

Lisboa, 4 de agosto de 2016

Incêndio em Castelo de Vide – Festival Andanças

A Associação Portuguesa de Seguradores vem, em nome das empresas de seguros suas Associadas, prestar os seguintes esclarecimentos:

1. Não é ainda possível determinar a origem do incêndio que provocou a destruição das viaturas.
2. Só após o apuramento das circunstâncias em que o incêndio ocorreu se pode saber se o risco em questão foi objeto de cobertura por algum ou alguns seguros.
3. Podem estar em causa seguros de responsabilidade – caso se venha a apurar a existência de responsabilidade de alguma pessoa ou entidade, que se consiga identificar - ou seguros de danos que incluam a cobertura específica de incêndio.
4. Independentemente das responsabilidades que vierem a ser apuradas, os lesados que possuam seguros individuais de danos próprios das viaturas que incluam a cobertura de incêndio podem desde já dirigir-se à respetiva seguradora para verem a sua perda indemnizada. O mesmo devem fazer os lesados que tenham seguros específicos das mercadorias que eventualmente estivessem dentro das viaturas afetadas.

A Associação Portuguesa de Seguradores está a efetuar o acompanhamento da situação com o objetivo de apurar a dimensão dos danos cobertos por seguros. Esse apuramento ainda deve demorar algum tempo, atendendo à indefinição que envolve as circunstâncias em que o evento se deu e a multiplicidade de seguros que podem vir a ser acionados. Logo que possível será prestada mais informação sobre o assunto.

Sobre a Associação Portuguesa de Seguradores

A APS é uma associação fundada em 1982, sem fins lucrativos, que reúne companhias de seguros e resseguros que operam no mercado nacional, independentemente da sua natureza jurídica ou da sua nacionalidade. O conjunto das Associadas da APS representa atualmente mais de 99% do mercado segurador, quer em volume de negócios, quer em efetivos totais empregados. Para mais informações visite www.apseguradores.pt